

Comunicado FRAPVISEU : Federação Regional de Associações de Pais de Viseu

26-Nov-2008

"É incentivada todos os Pais a solidarizarem-se com os Professores, a assumirem, unidos, numa clara demonstração, a defesa de uma real melhoria da qualidade da educação em prol do sucesso dos nossos filhos, e do prestígio e reconhecimento da profissão de Professor."

À

"Para nós Pais o regime de avaliação de desempenho dos professores deve promover e premiar o mérito, valorizando a actividade lectiva assim como a melhoria dos resultados dos nossos filhos e a qualidade das suas aprendizagens. No entanto, a realidade que se vive hoje - Conselhos Pedagógicos intermináveis e sucessivos, que quase não permitem a participação dos pais (as empresas não permitem que os pais se desloquem duas ou mais vezes por semana para reuniões de continuação de conselho pedagógico) - nas escolas evidencia, claramente, que esta complexa operacionalização da avaliação do desempenho está a desviar os professores da sua tarefa de educar e ensinar.

A Frapviseu perante este quadro não se encontra preocupante, em que a quase totalidade das energias dos professores e das escolas são colocadas ao serviço da dimensão administrativa, burocrática em detrimento das dimensões científica e pedagógica, sente-se na obrigação moral e ética de alertar para o prejuízo que daí decorrer levando-nos a pressupor que o mesmo poderá ter graves implicações no sucesso dos nossos Filhos, nos próximos anos lectivos.

Basta ver, que grande parte das entrevistas dos Professores, têm decorrido no horário lectivo, fazendo com que os nossos filhos fiquem sem os Professores nesses tempos. Situação esta que tende a agravar-se exponencialmente nos períodos seguintes, aquando da aplicação integral e extensiva do modelo.

Assim, considerando que:

1. Nem o Ministério da Educação, nem a esmagadora maioria das escolas está em condições de garantir de forma sustentada, criteriosa e pedagogicamente adequada, o desenvolvimento do processo de avaliação de desempenho, tal como está configurado;
2. Não se cria condições para uma total exequibilidade do modelo que prejudicaria seriamente a qualidade da acção pedagógica docente e, conseqüentemente, a qualidade das aprendizagens dos nossos Filhos;
3. Aquando do lançamento do Debate Nacional de Educação, na cidade da Maia, a Senhora Ministra relançou a discussão sobre a forma burocrática como muitas escolas se organizavam em detrimento da aprendizagem dos alunos;
4. É para nós inquietante que as escolas privadas que aparecem no ranking nacional venham aos meios de comunicação social afirmar que apostam na exigência, no rigor e ao mesmo tempo venha uma recomendação para que o mesmo não se utilize nas escolas públicas.

Â Por isso, a Frapviseu, consciente da sua responsabilidade pÃºblica no plano da EducaÃ§Ã£o, ponderando o sentir dos professores, PropÃµe ao MinistÃ©rio da EducaÃ§Ã£o a suspensÃ£o, no imediato, da aplicaÃ§Ã£o do modelo de avaliaÃ§Ã£o de desempenho dos professores e que sejam desencadeados, no decurso do corrente ano escolar, processos que conduzam Ã construÃ§Ã£o e apropriaÃ§Ã£o pelos docentes de um modelo de avaliaÃ§Ã£o realmente centrado na melhoria da acÃ§Ã£o pedagÃ³gica docente e das aprendizagens dos alunos.

E incentiva todos os Pais a solidarizarem-se com os Professores, a assumirem, unidos, numa clara demonstraÃ§Ã£o, a defesa de uma real melhoria da qualidade da educaÃ§Ã£o em prol do sucesso dos nossos filhos, e do prestÃ©gio e reconhecimento da profissÃ£o de Professor. "